

ANÁLISE DOS CONHECIMENTOS E PRÁTICAS DOS PRESCRITORES SOBRE PROTOCOLOS CLÍNICOS E DIRETRIZES TERAPÊUTICAS TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE (TDAH) DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE NO MUNICÍPIO DE FORTALEZA-CE

XXXVII Encontro de Iniciação Científica

Erina Mary Santos Belem, FRANCISCO ILDELANO DA COSTA SILVA, OLINDINA FERREIRA MELO, Ana Paula Soares Gondim

Os Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas (PCDT) são instrumentos de intervenção que podem ser utilizados pelos prescritores, auxiliando na tomada de decisões clínicas. Analisar os conhecimentos e práticas dos profissionais prescritores sobre o uso de PCDTs para o Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) em crianças e adolescentes nas Unidades Atenção Primária à Saúde (UAPS). Estudo descritivo com abordagem quantitativa em uma amostra aleatória de 146 prescritores que atuavam nas UAPS do município de Fortaleza-CE, entre setembro de 2017 a janeiro de 2018. Aplicou-se um questionário, e as variáveis estudadas quanto aos PCDTs foram: conhecimento sobre a existência dos protocolos, aplicabilidade, identificação das fontes de informação utilizadas bem como sua disponibilidade nas UAPS. Os resultados obtidos: Profissional conhece protocolos clínicos? Dos 146 prescritores, 115 responderam a este questionamento, sendo que 93,9% afirmaram conhecer os PDCTs e 6% desconheciam os protocolos. Na perspectiva de aplicabilidade dos protocolos, 88% afirmaram seguir os protocolos; 13% não utilizavam; 7% utilizavam no diagnóstico; 5% na escolha do tratamento e 2% em outras situações. Como fonte de informações sobre protocolos clínicos têm-se 306 citações sendo: Sites oficiais (Ministério da Saúde, CONITEC) (28,4%), Guidelines (20,9%), Protocolos impressos (17,3%), Periódicos (15,7%), Textbooks/handbooks (10,85;33), material distribuído por representantes (3,9;12) e outros (2,9%). Quanto a disponibilidade dos protocolos pelas instituições obteve-se 115 respostas, afirmaram ter acesso (72%) e não têm acesso (43%). Através da análise dos saberes e práticas dos profissionais prescritores notou-se a necessidade da integração interdisciplinar para a tomada de decisão e da utilização dos PCDTs no intuito de garantir o tratamento adequado. Apoio: UFC.

Palavras-chave: PROTOCOLOS CLÍNICOS. PRESCRITORES. DIRETRIZES TERAPÊUTICAS. TDAH.